

**APLICABILIDADE DO MODELO DE MATURIDADE EM GESTÃO DE
PROJETOS (MMGP) DE DARCI PRADO EM ORGANIZAÇÕES
EDUCACIONAIS: UMA PROPOSTA DE ADAPTAÇÃO**

AUTORES

Ricardo Antônio Bueno Soares¹

Alessandro Garcia De Castro²

Yara Figueiredo Dan³

Edival Dan⁴

Luan Maurílio da Silva Oliveira⁵

RESUMO

A maturidade em gestão de projetos é um fator determinante para o sucesso organizacional em diferentes setores. Este artigo propõe uma adaptação do Modelo de Maturidade em Gestão de Projetos (MMGP), desenvolvido por Darci Prado, ao contexto de instituições educacionais, analisando sua viabilidade e propondo ajustes conceituais e metodológicos. Por meio de revisão bibliográfica e análise qualitativa, foram identificadas lacunas e potencialidades da aplicação do modelo em escolas, universidades e centros de ensino técnico, permitindo um direcionamento estratégico na implementação da gestão de projetos educacionais (PRADO, 2010; SOUZA; RABECHINI JR., 2015).

Palavras-chave: Gestão de Projetos; Maturidade Organizacional; Educação; MMGP; Darci Prado.

***APPLICABILITY OF DARCI PRADO'S PROJECT MANAGEMENT MATURITY
MODEL (MMGP) IN EDUCATIONAL ORGANIZATIONS: A PROPOSAL FOR
ADAPTATION***

ABSTRACT

¹ Doutor em Ciências da Educação – *Universidad de Desarrollo Sustentable UDS/PY*. rbsoares2000@gmail.com

² Pós-doutorado em Ciências da Administração. *Universidad de Desarrollo Sustentable UDS/PY*. garciadecastro@gmail.com

³ Pós-doutorado em Ciências da Educação – *Universidad de Desarrollo Sustentable UDS/PY*. yfdan@uol.com.br

⁴ Pós-doutorado em Ciências da Educação – *Universidad de Desarrollo Sustentable UDS/PY*. edivaldan@uol.com.br

⁵ Doutor em Ciências da Administração – *Universidad de Desarrollo Sustentable UDS/PY*. luanmaurilio@gmail.com

Project management maturity is a determining factor for organizational success across various sectors. This article proposes an adaptation of the Project Management Maturity Model (MMGP), developed by Darci Prado, to the context of educational institutions, analyzing its feasibility and suggesting conceptual and methodological adjustments. Through a literature review and qualitative analysis, gaps and potentials in the model's application to schools, universities, and technical education centers were identified, enabling a strategic approach to the implementation of educational project management (KERZNER, 2017).

Keywords: *Project Management; Organizational Maturity; Education; MMGP; Darci Prado.*

1. INTRODUÇÃO

A crescente complexidade dos desafios enfrentados por instituições educacionais tem demandado uma gestão mais estruturada e estratégica, especialmente em relação à implementação de projetos pedagógicos, tecnológicos e administrativos. Nesse cenário, a aplicação de modelos consolidados de gestão de projetos, como o Modelo de Maturidade em Gestão de Projetos (MMGP), desenvolvido por Prado (2010), apresenta-se como uma alternativa relevante para mensurar e promover o desenvolvimento organizacional (FERREIRA; COSTA, 2018).

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 GESTÃO DE PROJETOS EM ORGANIZAÇÕES EDUCACIONAIS

A gestão de projetos em instituições educacionais envolve a aplicação de conhecimentos, habilidades, ferramentas e técnicas na execução de atividades com o objetivo de alcançar resultados estratégicos, como a implementação de novos currículos, a adoção de tecnologias educacionais ou a reestruturação administrativa (KERZNER, 2017; MAXIMIANO, 2021).

Segundo Vargas (2020), a adoção de práticas formais de gestão de projetos no setor educacional tem aumentado significativamente, impulsionada pela necessidade de maior eficiência, accountability e inovação (ALMEIDA; PIRES, 2020).

2.2 MODELO DE MATURIDADE EM GESTÃO DE PROJETOS (MMGP)

O MMGP, proposto por Darci Prado, é estruturado em cinco níveis de maturidade: inicial, conhecido, padronizado, gerenciado e otimizado. Cada nível representa uma etapa no processo evolutivo da capacidade de uma organização em gerenciar projetos de forma eficaz e repetitiva (PRADO, 2010).

O modelo se baseia em nove dimensões, incluindo competência da equipe, estrutura organizacional, metodologia, informatização, alinhamento estratégico, entre outros, o que permite uma avaliação abrangente da maturidade em gestão de projetos (PMI, 2021).

3. METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa aplicada, de natureza qualitativa, com abordagem exploratória e descritiva. A metodologia foi estruturada em três etapas principais: (i) revisão bibliográfica sistematizada sobre o Modelo de Maturidade em Gestão de Projetos (MMGP) e sua aplicabilidade em diferentes setores; (ii) análise documental e adaptação conceitual das dimensões do MMGP ao contexto educacional; e (iii) construção de um instrumento diagnóstico e sua aplicação simulada em um estudo de caso fictício (SILVA; OLIVEIRA, 2020).

3.1 ABORDAGEM E JUSTIFICATIVA METODOLÓGICA

Optou-se por uma abordagem qualitativa por permitir maior profundidade na interpretação de dados complexos e contextuais, como aqueles relacionados à cultura organizacional, práticas pedagógicas e gestão educacional (GIL, 2019). A escolha por uma pesquisa aplicada justifica-se pela intenção de adaptar um modelo existente para solucionar uma demanda prática de instituições educacionais: a ausência de ferramentas consolidadas para avaliar e evoluir a maturidade na gestão de projetos (SOUZA; RABECHINI JR., 2015).

3.2 ETAPA 1 – REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Foi realizada uma revisão da literatura em bases como Scielo, Google Scholar e Periódicos CAPES, utilizando os descritores: “gestão de projetos”, “maturidade organizacional”,

“educação” e “MMGP”. A análise buscou compreender as possibilidades e limitações do modelo de Darci Prado (2010), bem como identificar estudos correlatos em instituições públicas e privadas do setor educacional (ALMEIDA; PIRES, 2020).

3.3 ETAPA 2 – ADAPTAÇÃO DO MODELO MMGP

Nesta fase, as nove dimensões originais do MMGP foram analisadas e reinterpretadas à luz do contexto educacional. A adaptação envolveu:

- Tradução dos conceitos técnicos para a linguagem e estrutura da gestão escolar;
- Inclusão de indicadores educacionais relevantes;
- Revisão da terminologia para alinhamento ao vocabulário pedagógico;
- Análise das interfaces com documentos norteadores como o Projeto Político Pedagógico (PPP) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) (SILVA; OLIVEIRA, 2020).

3.4 ETAPA 3 – CONSTRUÇÃO E APLICAÇÃO DO INSTRUMENTO DIAGNÓSTICO (SIMULAÇÃO)

Com base na adaptação das dimensões do MMGP, foi construído um instrumento diagnóstico com perguntas de caráter avaliativo e descritivo, destinado a gestores, coordenadores pedagógicos e docentes. O questionário simulado contém 25 itens distribuídos nas 9 dimensões adaptadas do modelo.

Em seguida, procedeu-se à simulação da aplicação do instrumento em uma escola técnica fictícia, denominada "Escola Técnica Inovar", com base em perfis organizacionais comumente observados em instituições reais. A simulação permitiu testar a coerência interna do instrumento, bem como exemplificar a representação gráfica dos resultados (FERREIRA; COSTA, 2018).

3.5 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

Os dados simulados foram tratados de forma descritiva, utilizando estatísticas simples (percentuais) para cada nível de maturidade por dimensão. Os resultados foram

organizados em gráficos para facilitar a visualização do perfil da instituição simulada. Essa etapa teve como objetivo demonstrar o potencial do modelo como ferramenta de diagnóstico e planejamento estratégico educacional (PMI, 2021).

4. PROPOSTA DE ADAPTAÇÃO DO MMGP AO CONTEXTO EDUCACIONAL

As adaptações descritas neste estudo seguem as orientações práticas de aplicação de modelos em contextos específicos, como recomendado por Maximiano (2021). Dentre as mudanças principais:

4.1 REINTERPRETAÇÃO DAS DIMENSÕES DO MODELO

- Competência da equipe: passa a incluir formação docente em gestão de projetos e liderança educacional.
- Metodologia: deve considerar abordagens específicas como o Design Thinking Educacional ou o Gerenciamento Ágil em projetos pedagógicos.
- Alinhamento estratégico: é revisto com foco no Projeto Político Pedagógico (PPP) e no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

4.2 INCLUSÃO DE INDICADORES EDUCACIONAIS

Sugere-se a incorporação de indicadores de desempenho específicos do setor educacional, como taxas de evasão, desempenho em avaliações externas, inovação didática e satisfação de docentes e discentes (VARGAS, 2020; OLIVEIRA; ALMEIDA, 2020).

4.3 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

A governança em projetos educacionais deve incluir a participação de conselhos pedagógicos, núcleos docentes estruturantes e instâncias colegiadas (SOUZA; RABECHINI JR., 2015).

5. APLICABILIDADE E LIMITAÇÕES

A aplicação do MMGP adaptado pode trazer benefícios como maior clareza na definição de papéis, padronização de processos, aumento da eficácia na implementação de projetos e melhoria na comunicação institucional. No entanto, desafios como resistência cultural, escassez de recursos e falta de formação em gestão por parte de gestores educacionais podem limitar sua efetividade (SILVA; OLIVEIRA, 2020; FERREIRA; COSTA, 2018).

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo contribui para o avanço da gestão de projetos em instituições educacionais, propondo uma adaptação prática e conceitual do MMGP às especificidades do setor. Futuras pesquisas empíricas devem validar o modelo adaptado, testando sua aplicabilidade em diferentes contextos e níveis de ensino (PRADO, 2010; PMI, 2021).

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Auxiliadora; PIRES, Luís Henrique. *Gestão de projetos na educação: desafios e oportunidades*. Cadernos de Administração, v. 27, n. 1, p. 32–48, 2020.

FERREIRA, Rafael S.; COSTA, Eduardo V. *Modelo de maturidade em projetos para instituições públicas de ensino*. Anais do Congresso Brasileiro de Gestão de Projetos – CBGP, São Paulo, 2018.

GIL, Antonio Carlos. *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

KERZNER, Harold. *Gestão de Projetos: As Melhores Práticas*. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2017.

MAXIMIANO, Antonio César Amaru. *Administração de Projetos: Fundamentos e Práticas*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2021.

PMI – Project Management Institute. *Um Guia do Conjunto de Conhecimentos em Gerenciamento de Projetos (Guia PMBOK®)*. 7. ed. Newtown Square, PA:PMI, 2021.

PRADO, Darcí. *Maturidade em Gestão de Projetos*. 2. ed. Belo Horizonte: INDG, 2010.

SILVA, Ana Carolina da; OLIVEIRA, Fabiano. *Adoção de práticas de gerenciamento de projetos em instituições de ensino superior: estudo de caso múltiplo*. *Revista Brasileira de Gestão e Inovação*, v. 11, n. 1, p. 185–206, 2020.

SOUZA, Danilo; RABECHINI JR., Roque. *Maturidade em gerenciamento de projetos e o desempenho organizacional*. *Revista de Gestão e Projetos – GeP*, v. 6, n. 2, p. 23–45, 2015.

VARGAS, Ricardo Viana. *Manual Prático do Plano de Projeto*. 12. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2020.